

## AS MARCAS DA ORALIDADE NA ESCRITA: REFLEXÕES E DESAFIOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

*Luciane de Oliveira Gonçalves Rios* (UEMS)

[lucianeog@hotmail.com](mailto:lucianeog@hotmail.com)

*Juçara Grubert da Silva* (UEMS)

[ju-grubert@hotmail.com](mailto:ju-grubert@hotmail.com)

*Aline Saddi Chaves* (UEMS)

São recorrentes os desafios impostos ao docente no ensino de Língua Portuguesa no que se relaciona à influência da linguagem oral sobre a prática escrita dos estudantes, pois se constata com frequência a transcrição de partes da fala cotidiana dos mesmos, em textos que deveriam ser redigidos em norma padrão da língua. Desta forma, faz-se necessário uma reflexão acerca de questões teóricas metodológicas que venham contribuir para que os alunos transitem entre as modalidades oral e escrita da língua, de maneira adequada e coerente às condições de produção e ao seu uso social. Partindo deste contexto, o presente artigo tem por objetivo demonstrar as influências da oralidade na escrita, a partir da análise linguística de produções textuais de alunos do nono ano do Ensino Fundamental de uma escola pública e discorrer sobre estudos que possibilitam uma prática docente fundamentada e mais assertiva para lidar com tais ocorrências no ensino. Para isso, será tematizado neste artigo a importância do letramento do texto oral e escrito e da proposta teórica metodológica de retextualização de gêneros orais para o escrito na escola. Durante a pesquisa, buscamos embasamento em estudiosos dessa temática, sendo eles: Marcuschi (2010); Fávero *et al.* (2000); Kato (2002); Castilho (1998) Bortoni-Ricardo (2004; 2005). Os resultados da análise dos dados possibilitaram constatar uma significativa presença de marcas da oralidade nos textos de alunos com considerações sobre cada ocorrência.

Palavras-chave:

Letramento. Retextualização. Oral e Escrito.